



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

Resultado dos anos 2022 e 2023

IPEDF - DIEESE

Crescimento da Força de Trabalho em volume acima do aumento da ocupação resultou em elevação do desemprego na Área Metropolitana de Brasília, no ano de 2023

Os resultados das médias anuais de 2022 e 2023, apresentados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram discreta melhoria do mercado de trabalho local, entre as médias dos períodos analisados. O aumento da Força de Trabalho ficou abaixo do acréscimo da população residente de 14 anos e mais, refletindo-se na oscilação negativa da Taxa de Participação Global que passou de 65,5% para 65,3%. Já, a taxa de desemprego total teve pouca alteração, ao passar a 16,8% da PEA, descrevendo uma discreta recuperação do espaço ocupacional face ao registro de 2022, quando a proporção média de desempregados era de 16,6%.

A ampliação do número de ocupados no período (mais 16 mil postos de trabalho gerados) não foi suficiente para absorver o aumento da População Economicamente Ativa - PEA (25 mil pessoas entraram no mercado de trabalho), o que provocou acréscimo no contingente de desempregados (mais 10 mil).

Por sua vez, o crescimento da ocupação no período, derivou, setorialmente, da exclusiva elevação no número de postos de trabalho no setor de serviços, uma vez ter reduzido nos demais setores analisados. Quanto à forma de inserção, a ampliação do nível ocupacional, correspondeu ao avanço do emprego assalariado no setor público e no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada, além do acréscimo observado entre aqueles trabalhadores classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais, mais que suficientes para absorver as retrações ocorridas entre os trabalhadores autônomos e os empregados domésticos.

O rendimento médio real do ocupados apresentou recuperação, na média de 2023 em relação a 2022, ensejado pelo acréscimo no salário médio do setor público e do setor privado com e sem carteira assinada e pelo aumento no rendimento do trabalho autônomo.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – 2022 e 2023

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%) 2023/2022
	2022	2023	
População em Idade Ativa	3.520	3.573	1,5
População Economicamente Ativa	2.306	2.331	1,1
Ocupados	1.923	1.939	0,8
Indústria de Transformação (2)	79	77	-2,5
Construção (3)	135	126	-6,7
Comércio e Reparação (4)	363	336	-7,4
Serviços (5)	1.306	1.359	4,1
Administração Pública (6)	205	211	2,9
Desempregados	382	392	2,6
Desemprego Aberto	324	331	2,2
Desemprego Oculto	58	62	6,9
Inativos de 14 anos ou mais	1.214	1.241	2,2
Taxas (%)			
Participação	65,5	65,3	-
Desemprego Total	16,6	16,8	-
Desemprego Aberto	14,1	14,2	-
Desemprego Oculto	2,5	2,6	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

MERCADO DE TRABALHO

1. Em 2023, a População Economicamente Ativa (PEA) da Área Metropolitana de Brasília foi contabilizada em 2.331 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume superior ao observado em 2022 (1,1%), resultante da incorporação de 25 mil pessoas na Força de Trabalho local. O crescimento da força de trabalho na AMB refletiu a entrada de pessoas no mercado de trabalho do Distrito Federal (1,8%), visto ter reduzido na Periferia Metropolitana de Brasília (-0,6%) - Tabelas 1 e 2.

TABELA 2

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – 2022 e 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	2022	2023	2023/2022	2022	2023	2023/2022
População em Idade Ativa	947	963	1,7	2.573	2.610	1,4
População Economicamente Ativa	653	649	-0,6	1.652	1.682	1,8
Ocupados	529	530	0,2	1.395	1.409	1,0
Desempregados	125	120	-4,0	257	273	6,2
Inativos de 14 anos ou mais	294	314	6,8	920	927	0,8
Taxas (%)						
Participação	69,0	67,4	-	64,2	64,5	-
Desemprego Total	19,1	18,4	-	15,6	16,2	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

2. No último ano, o nível de ocupação aumentou (0,8%) e o contingente de ocupados chegou a 1.939 mil pessoas. A variação ocupacional na AMB espelhou aumento no nível de ocupação no DF (1,0%), já que pouco variou na PMB (0,2%). O volume de ocupados nessas regiões chegou a 1.409 mil e 530 mil pessoas, respectivamente, em 2023 - Tabela 2.

3. Setorialmente, no ano atual, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do acréscimo exclusivo no setor de Serviços (4,1%, ou 53 mil), uma vez ter reduzido no Comércio e reparação (-7,4%, ou -27 mil), na Construção (-6,7%, ou -9 mil) e na Indústria de transformação (-2,5%, ou -2 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (2,9%, ou 6 mil) - Tabela 1.

4. O contingente de assalariados cresceu (1,5%, ou 19 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,6%, ou 15 mil) e no setor público (1,1%, ou 4 mil). No setor privado, houve

elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,3%, ou 10 mil) e no daqueles sem carteira assinada (4,0%, ou 6 mil). Verificou-se, ainda, acréscimo no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (6,1%, ou 9 mil) e declínio no contingente de trabalhadores autônomos (-2,5%, ou -9 mil) e no de empregados domésticos (-2,4%, ou -3 mil) - Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – 2022 e 2023

Formas de Inserção	Contingente (em mil pessoas)		Variação (%) 2023/2022
	2022	2023	
Ocupados	1.923	1.939	0,8
Assalariados (1)	1.289	1.308	1,5
Setor Privado	936	951	1,6
Com Carteira Assinada	786	796	1,3
Sem Carteira Assinada	150	156	4,0
Setor Público (2)	353	357	1,1
Trabalhadores Autônomos	360	351	-2,5
Empregados Domésticos	126	123	-2,4
Demais Posições (3)	148	157	6,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

5. Entre 2022 e 2023, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (7,0%), dos assalariados (7,2%) e dos trabalhadores autônomos (5,6%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.789, R\$ 4.048 e R\$ 2.453, respectivamente.

6. Entre os assalariados, a remuneração cresceu no setor privado (6,5%) e no setor público (5,0%).

7. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se entre os empregados com carteira assinada (5,0%) e, principalmente, entre os sem registro na carteira de trabalho (17,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou na Indústria de transformação (10,9%), no Comércio e reparação (6,8%) e no setor de Serviços (5,8%), entre 2022 e 2023 - Tabela 4.

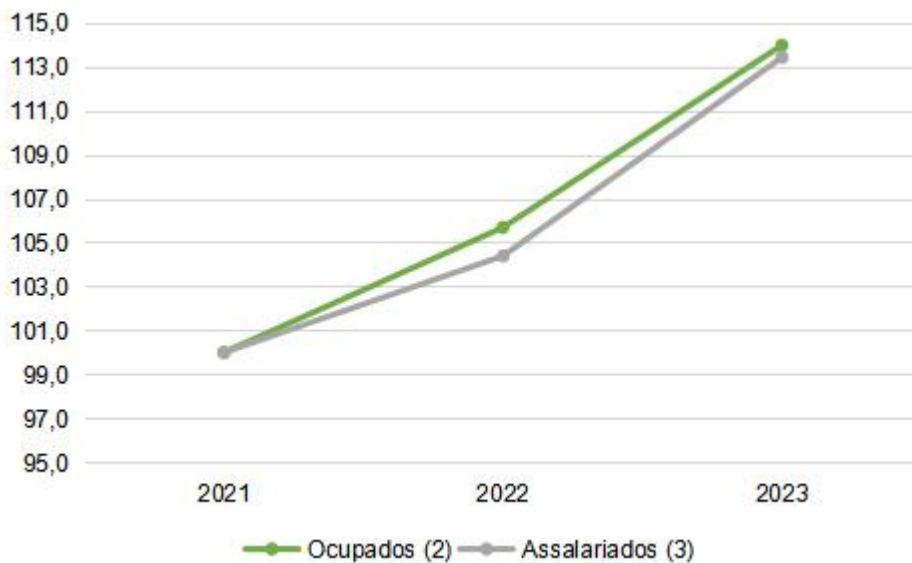
TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Área Metropolitana de Brasília – 2022 e 2023

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)		Variação (%) 2023/2022
		2022	2023	
Ocupados (2)		3.540	3.789	7,0
Assalariados (3)		3.777	4.048	7,2
Setor Privado		2.320	2.470	6,5
Por Setor	Indústria de Transformação	2171	2407	10,9
	Comércio e Reparação	1.819	1.942	6,8
	Serviços	2.534	2.682	5,8
Por posição	Com Carteira Assinada	2.397	2.518	5,0
	Sem Carteira Assinada	1.881	2.202	17,1
Setor Público		8.601	9.034	5,0
Trabalhadores Autônomos		2.324	2.453	5,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

8. Em 2023, comparado com o ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (7,8%) e para os assalariados (8,6%), repetindo com mais consistência o movimento observado na passagem de 2021 para 2022, quando cresceu 5,7% e 4,4%, respectivamente. O aumento da massa de rendimentos e da massa salarial na Área Metropolitana de Brasília, no último ano, resultou do incremento do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação - Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 1**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Área Metropolitana de Brasília – 2021, 2022 e 2023 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

9. Em 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 392 mil pessoas, 10 mil a mais que em 2022. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a elevação do desemprego no Distrito Federal (6,2%), uma vez que declinou na Periferia Metropolitana de Brasília (-4,0%); com esses resultados, seus respectivos contingentes chegaram a 273 mil e 120 mil, no último ano – Tabela 2.

10. O acréscimo do número de pessoas em situação de desemprego na AMB, no período, resultou do aumento no contingente em desemprego aberto (2,2%, ou 7 mil) e no daqueles em desemprego oculto (6,9%, ou 4 mil).

11. Invertendo a trajetória de declínio observada entre 2021 e 2022, a Taxa de desemprego total pouco variou no último ano, ao passar de 16,6%, em 2022, para os atuais 16,8%. Esse movimento derivou da relativa estabilidade da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,1% para 14,2%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,5% para 2,6% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

12. Entre 2022 e 2023, a oscilação da Taxa de desemprego total da Área Metropolitana de Brasília, resultou do aumento da taxa de desemprego total do Distrito Federal, de um lado, e do decréscimo da Periferia Metropolitana de Brasília, de outro, tais taxas passaram de 15,6% para 16,2% e de 19,1% para 18,4%, respectivamente - Tabela 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – 2021, 2022 e 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE).

Amostra e Controle de Qualidade – ov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza, Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br